

## Nova análise da Oceana descobre que a pescaria de atum está mascarando US \$ 411 milhões da indústria de tubarões azuis

Oceana pede às organizações regionais de gestão da pesca e aos países-membros para que gerenciem de forma abrangente a pesca dos tubarões-azuis

**Press Release Date:** December 12, 2022

**Location:** Washington, D.C.

**Contact:** Anna Baxter, [abaxter@oceana.org](mailto:abaxter@oceana.org)

Um novo [estudo](#) solicitado pela Oceana revela que as embarcações autorizadas a pescar nas águas das organizações regionais de gestão da pesca do atum (ORGP) estão operando grandes pescas de tubarões, apoiando uma pesca comercial maciça de tubarão azul (*Prionace glauca*) com um valor base de US \$ 411 milhões. Esta primeira análise indica que o valor da pesca do tubarão azul é superior ao de cada uma das três icônicas pescas de atum rabilho. O relatório confirma que o tubarão azul representa 60% de toda a pesca global de tubarão relatadas, dominando singularmente o comércio de barbatanas de tubarões e de carne, enquanto a gestão direta de captura da espécie permanece ausente.

No mês passado, na Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Ameaçadas de Extinção, os líderes mundiais votaram a favor da proteção de 60 espécies de tubarões, incluindo os tubarões azuis. Com isso, essas espécies só podem ser comercializadas se as suas unidades populacionais forem comprovadamente geridas de forma sustentável. Com exceção de um limite de pesca de 2019 fixado sob a jurisdição da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT), os tubarões azuis são pescados sem limites. “Apesar de ser considerada uma das espécies de tubarão mais resilientes e abundantes, as populações de tubarão azul estão ameaçadas pela má gestão pesqueira”, disse Philip Chou, Diretor Sênior de Política Global da Oceana. “Sem uma gestão adequada, os tubarões azuis e os ecossistemas que eles equilibram enfrentam um futuro perigoso. A gestão direta e ativa da captura dos tubarões azuis deve começar imediatamente.”

Este relatório analisou dados globais sobre a pesca, comércio e gestão de tubarão e atum relatados à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e às ORGP. Pesquisadores liderados pela Poseidon Aquatic Resource Management Ltd. descobriram que quase 200.000 toneladas métricas de tubarão azul foram legalmente pescadas e desembarcadas em 2019, totalizando mais de 7 milhões de tubarões azuis.

Desse total, 90% foram capturados por frotas comerciais de grande escala, principalmente palangreiros, com 74% sinalizados para nações de pesca de águas distantes. Espanha e Taiwan são responsáveis por cerca de metade do total da pesca de tubarão azul.

Para acessar o resumo da Oceana e o relatório completo, visite [oceana.org/blueshark](https://oceana.org/blueshark). Esta pesquisa foi preparada para a [Iniciativa Oceanos Transparentes da Oceana](#) — um programa internacional que mostra a pegada global das frotas de pesca de águas distantes do mundo, catalisando a mudança de políticas para proteger o oceano e as comunidades que dependem dele.